Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A RELAÇÃO DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL COM A PROMOÇÃO À SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: IARA SAMILY BALESTERO MENDES DE BARROS

Autores: MAIRA CIBELLE DA SILVA PEIXOTO
GEORGE FERREIRA MENDES JÚNIOR
RENATA FREITAS ALMEIDA
ALOMA SENA SOARES
JAQUELINE PINHEIRO MORAIS

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil alcançou diversas conquistas nas últimas décadas, principalmente no setor da saúde, porém enfrenta entraves de estruturação básica, a exemplo do saneamento básico. Tais mazelas refletem diretamente na saúde da população e no quadro epidemiológico de doenças. Dessa forma, o avanço da urbanização é um fator determinante para a mudança da postura da saúde, seja pela decorrência da industrialização ou pela opressão demográfica sobre o Meio Ambiente. OBJETIVO: Analisar a interdisciplinaridade de Saúde com a Conservação Ambiental, bem como as mudanças no padrão epidemiológico de doenças ocasionadas pela desestruturação do meio ambiente. METODOLOGIA: O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir do período de 2013 até 2016. Para a seleção dos artigos, foi efeituada pesquisa no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores “saúde”, “meio ambiente” e “conservação”. Após a leitura analítica, foram selecionados 8 artigos, a partir das bases de dados: SCIELO e REVRENE (Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste). RESULTADOS: A relação da conservação ambiental e a promoção à saúde, é um tema contemporâneo e cheio de debates relevantes para a formação profissional. De forma específica, um artigo mostra a íntima relação entre a saúde e o desenvolvimento, retomando a perspectiva da Reforma Sanitária que permitiu uma luta de defesa à vida. Outros dois, reforçam a inviabilidade do desenvolvimento sustentável, se a população ainda vive com a desigualdade social, altos índices de doenças infectocontagiosas e precário saneamento básico. Diante disso, todos os artigos mostram a urgência para a ampliação de debates relacionados a temática na formação acadêmica dos profissionais da saúde, em que os aspectos ambientais devem ser repercutidos para que a promoção à saúde abranja preservação do ambiente para as futuras gerações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dado o exposto, pontuou-se a necessidade da inserção sobre as questões ambientais nas políticas de saúde, sendo comprovada a relevância e necessidade de inserir as discussões e a reflexão sobre o meio ambiente. Portanto, cabe aos profissionais contribuir para a constante preservação e proteção do meio ambiente, assim como os demais cidadãos que fazem uso desse ambiente. Assim, permitindo uma efetivação das ações humanas no território e, as consequências, que podem impactar positivamente ou negativamente na saúde e no meio ambiente.